

Grupo Terminologia finaliza 'Glossário Temático'

Após cerca de dois anos de pesquisas, está sendo concluída a elaboração do *Glossário Temático Controle do Câncer*. A próxima etapa, antes do lançamento, é a revisão do conteúdo, que está sendo feita pelo Ministério da Saúde (MS). O glossário será publicado nos formatos impresso e digital e ficará disponível nas bibliotecas do INCA, na Biblioteca Virtual em Saúde do MS e na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle do Câncer.

O glossário foi elaborado pelo Grupo Terminologia, composto por 15 profissionais do INCA, de diversas formações, como médicos, enfermeiros, psicólogos e outros. A equipe também é responsável por desenvolver outros dois projetos, o *Glossário de Fatores de Risco* e o *Siglário*, sempre sob a supervisão da Coordenação Geral de Documentação e Informação (CGDI) do MS. O objetivo das três publicações é unificar a linguagem do INCA para que todo o público – desde profissionais de saúde até pessoas leigas – possa entender o significado dos termos utilizados no Instituto.

De acordo com a bibliotecária Iris Carvalho, do Centro de Estudos do HC III e HC IV, todos os profissionais que desejarem ajudar nos projetos poderão participar do grupo. "Enviaremos um e-mail às chefias solicitando indicações de pessoas que tenham potencial para desenvolver esse tipo de trabalho. Também divulgaremos mais informações nos meios de comunicação interna do INCA", conta.

Segundo Iris Carvalho (ao centro), todos os profissionais que desejarem ajudar nos projetos poderão participar da equipe



O vice-diretor do INCA, Reinaldo Rondinelli, discursou na abertura do evento

Publicação internacional terá informações de registros brasileiros

Pelo menos oito Registros de Câncer de Base Populacional (RCPB) brasileiros terão suas informações divulgadas em uma publicação internacional. O anúncio foi feito no *V Encontro Técnico Anual de Avaliação das Ações em Vigilância e Registros de Câncer*, que aconteceu de 16 a 18 de abril, no Rio de Janeiro.

Os dados constarão da décima edição da série *Incidência de Câncer em Cinco Continentes*, prevista para ser lançada ainda este ano, pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês). De acordo com a médica epidemiologista do INCA Marise Rebelo, o número de RCPB aceitos – que pode chegar a dez – confirma a qualificação dessa atividade no Brasil. "Hoje temos 32 RCPB implantados, sendo 27 ativos, 24 com pelo menos um ano de informações consolidadas e 19 com apoio do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde", informou.

Marise relatou que, em dezembro de 2012, todos os 43 Centros de Assistência de Alta Complexidade em Câncer (Cacons) habilitados no Sistema Único de Saúde (SUS) contavam com Registros Hospitalares de Câncer (RHC). Entre as Unidades de Alta Complexidade em Câncer (Unacons) habilitadas, o índice chegava a 87,3% (193 de 221). "As prioridades, a partir de agora, são a legitimação dos registros de câncer a partir de publicação de portaria específica pelo Ministério da Saúde, a manutenção das ações nacionais e o fortalecimento das coordenações estaduais", afirmou.

O evento também contou com a apresentação de Beatriz Kneipp, chefe da Divisão de Ações de Detecção Precoce, sobre a nova Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer.